

Considerações sobre os caminhos do poema de Parmênides.

Josias Israel Ferreira Alves

Mestrando em Filosofia na PUC-Rio

<http://lattes.cnpq.br/6693293208967305>

josiasisrael54@gmail.com

61

A figura de Parmênides talvez seja, para boa parte dos comentadores, umas das mais eminentes na história da filosofia. Parte de sua importância se deve pela forte influência que suas teses vieram a ter ao longo da história do pensamento ocidental — por exemplo, nos filósofos posteriores, tais como os de Platão e Aristóteles. De acordo com Diógenes Laércio, atribui-se a Parmênides uma série de fragmentos de um poema em hexâmetros preservados, em larga medida, por Sexto Empírico e Simplicio. A partir da primeira edição dos fragmentos, feita por Herman Diels em 1897, boa parte dos intérpretes costuma organizar os 19 fragmentos em três partes. Um próêmio (fr.1), com a descrição da viagem de um jovem que é conduzido pelas musas até uma deusa; uma segunda parte, conhecida como “via da verdade” (fr.2-8); e uma terceira parte, conhecida como “via das opiniões” (fr.9-19). O texto como um todo é alvo de muitos debates, tanto do ponto de vista interpretativo, como no que diz respeito ao estabelecimento do texto. No entanto há uma problemática costuma se sobressair entre as demais: quantos caminhos há em Parmênides? Nesse sentido, o presente trabalho busca dar um panorama geral sobre as possibilidades de interpretação dessa questão, bem como problematizar algumas leituras tradicionais que se cristalizaram ao longo da história a respeito das teses de Parmênides.

Palavras-chave: Ser. Caminho. Pensamento.

Bibliografia

BARNES, J. Parmenides and the Eleatic One. *Archiv fur Geschichte der Philosophie*, v. 61, p. 1-21, 1979.

BARNES, J. *The Presocratic Philosophers*. 2 vols. London: Routledge and Kegan Paul, 1979.

BARNES, J. *Early Greek Philosophy*. Harmondsworth: Penguin Books Ltd., 1987.

CARNEIRO LEÃO, E. e WRUBLEWSKI, S. *Os Pensadores Originários*. Petrópolis: Vozes, 1991.

62

CAVALCANTE DE SOUSA, J. *Os Pré-Socráticos*. São Paulo: Abril, 1973.

CORDERO, N. L. *Sendo, se é: a tese de Parmênides*. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

CORDERO, N. L. Les Deux Chemins de Parmenide dans les fragments 6 et 7. *Phronesis*, v. 24, p. 1-32, 1979.

CORNFORD F.M. *Plato and Parmenides*. London: Keagan Paul, 1939.

COSTA, A. O sentido histórico-filosófico do poema de Parmênides. *Anais de Filosofia Clássica*, v. 1, n. 1, p. 92-128, 2007.

COSTA, A. *Sobre a verdade e as opiniões: o Poema de Parmênides e a incisão entre ser e devir*. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010. (Tese de Doutorado).

DIELS, H. *Parmenides*. Lehrgedicht. Berlin: Georg Reimer, 1897.

DIELS, H.; KRANZ, W. eds. *Die Fragmente der Vorsokratiker*. 3 vols. 1951–52; reprint of 6th ed. Berlin: Weidmann, 1974.